

CANNABIS SATIVA: O IMAGINÁRIO COLETIVO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O USO DE MACONHA

Leite, P M; Melo, D T; Oliveira, I G A; Paranhos, I R; Sousa, N F; Barreto, M A M

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A *Cannabis sativa*, comumente conhecida como maconha, tem seu uso muito difundido entre os jovens, que, em grande parte, a consideram inofensiva, e está em franca evidência pelas atuais campanhas de descriminalização e liberação de uso. Julgamos interessante saber o que pensam futuros médicos, que serão, após formados, linha de frente no atendimento, diagnóstico, tratamento e encaminhamento de pessoas que apresentam um padrão abusivo de drogas. Considerando que aquilo que é imaginado influencia, sobremaneira, a conduta dos indivíduos e embasa suas escolhas e atitudes, facilitando ou dificultando o enfrentamento dos desafios encontrados, pretende-se ampliar o conhecimento acerca do imaginário dos jovens futuros médicos sobre um problema considerado de saúde pública. Além disso, pretende-se a produção de conhecimento que possa trazer subsídios para atuação psicoprofilática, num enfoque de responsabilidade social da profissão. Esse trabalho foi um projeto de Iniciação Científica que abordou o tema através do método de Desenhos-Estória com Tema. Foram convidados alunos de todos os períodos de um curso de graduação em medicina e observados determinantes lógico-emocionais que sustentam o imaginário coletivo, através de uma abordagem psicanalítica. Foram obtidos 146 desenhos-estória, feitos por alunos com idade entre 18 e 35 anos. Observou-se que a minoria dos desenhos representa usuários do sexo feminino e o mesmo percentual (7,5%) se aplica aos desenhos estória que não atribuem nenhum prejuízo ao uso da maconha. Verificamos a predominância de alguns campos psicológicos não conscientes, onde se destaca o uso da maconha como válvula de escape para problemas, o estereótipo de um usuário, a influência do grupo e a *Cannabis* como sinônimo de afastamento de família e estudo. É freqüente a consciência dos malefícios, retratada num discurso repetido, marcadamente aprendido, levando a considerar que o futuro médico necessita se apropriar das próprias convicções a respeito do tema, para que possa atuar profilaticamente junto à população que irá atender quando formado. O projeto continua em andamento, na fase final de análise das produções.

Palavras-Chave: Cannabis sativa; Desenho-estória com tema; Estudantes de medicina.
maria.barreto@foa.org.br